

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



PROCESSOS DE APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA DE CRIANÇAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA

Vinícius Matveiev Pessoa SANTIAGO^{1*}; Felipe José Pinto TEIXEIRA¹; Leonora Moreira Fonseca de SOUZA¹; Gabrielle Selleri BEZERRA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: vinicius.mps14@gmail.com

As metodologias de aprendizagem sofreram processos de mudança com o surgimento da pandemia de COVID-19 (doença causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2), levando alunos e professores a precisarem adaptar-se ao ensino remoto por conta das medidas de isolamento e de distanciamento social (Castro *et al.*, 2021, p. 2). Justamente devido a estas medidas de isolamento, as crianças passaram a permanecer mais tempo em casa e, portanto, junto com os professores, os pais e demais responsáveis obtiveram grande responsabilidade na transmissão de diversos conteúdos. Tais crianças encontram-se mais propensas às adversidades de aprendizagem em processos como os de leitura e escrita, pois esses se apresentam como conhecimentos novos e que demandam uma atenção e ação mais eficientes e eficazes por parte dos professores e pais. Segundo Limeira (2020, p. 6) é possível afirmar que o sistema educacional não está preparado para oferecer a oportunidade de ensino *on-line* para a maioria dos estudantes. A partir desse pressuposto, é inevitável considerar os desafios e consequências que surgem na aprendizagem da leitura e escrita por essas crianças, e é nesse contexto que a Psicologia pode atuar para contribuir com os processos educativos. Silva (2019, p. 3) ressalta que é igualmente importante o papel que a escola e a família têm na constituição da criança, bem como para o sucesso no desenvolvimento intelectual e na formação escolar. De acordo com Rossi

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



(2012, p. 14), a estimulação aos movimentos circundantes no ambiente exterior são processos indispensáveis para o crescimento infantil e, nessa lógica, a falta da apresentação adequada desses estímulos nos anos iniciais, sobretudo em relação à estimulação da leitura e ao ensino da escrita, pode acarretar problemas do desenvolvimento nos anos seguintes. A Psicologia se insere para entender os desafios e possíveis problemas advindos dessa realidade e, complementarmente, para atuar nessas adversidades por meio da divulgação da percepção científica psicológica sobre os processos de ensino e aprendizagem, bem como na proposição de materiais e instrumentos psicoeducativos que auxiliem no progresso do conhecimento. Destarte, o objetivo desse projeto foi entender a demanda educacional advinda dos pais e responsáveis que estavam envolvidos na conjuntura do ensino da leitura e da escrita às crianças no nível escolar básico, além de elaborar e dar ampla divulgação à uma Cartilha Psicoeducativa Virtual que visa atender a essa demanda. Para tanto, metodologicamente, a abordagem do estudo foi qualitativa, do tipo exploratório, e por meio de pesquisa de campo ampliou-se a experiência em torno do tema e foi possível inferir possíveis soluções para as demandas. Assim, por se tratar de uma temática complexa que envolve a educação, o desenvolvimento e os processos psicológicos, buscou-se evidenciar os elementos essenciais para a coleta dos dados bibliográficos sobre o tema, sendo realizada uma leitura interpretativa dos conteúdos com o intuito de validar possíveis métodos interventivos. Verificaram-se as demandas por intermédio de uma pesquisa de campo realizada de maneira virtual, com a utilização de entrevistas semiestruturadas elaboradas pelos pesquisadores, as quais foram feitas com pais e responsáveis. A partir do levantamento de dados e da estruturação das respostas às entrevistas, buscou-se entender quais eram os principais problemas enfrentados por crianças e responsáveis no ensino de leitura e escrita. Após as entrevistas, constatou-se que os pais participantes da pesquisa entendiam a importância do papel que eles tinham na promoção de um ensino de qualidade aos filhos. Com o levantamento dos dados, foi possível identificar fatores que tornavam mais complexa a aprendizagem das crianças envolvidas na pesquisa. Dentre eles, é possível listar: a dificuldade em encontrar materiais adequados à faixa etária para complementação do ensino em casa; a falta de instrumentos para manter a criança engajada e

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



“prestando atenção” no decorrer da atividade; as condições de alfabetização dos pais; a condição financeira familiar; e as limitações, por parte dos pais, na identificação das causas das dificuldades de aprendizagem. A partir do exposto, foi elaborada a Cartilha Psicoeducativa Virtual - disponibilizada *on-line* aos participantes da pesquisa e também ao público, mediante solicitação aos pesquisadores - material este que pode auxiliar nas problemáticas identificadas, considerando a conjuntura de saúde global, além de evidenciar o potencial de intervenção que práticas científicas da Psicologia podem oferecer aos processos de aprendizagem e desenvolvimento humano.

PALAVRA-CHAVES: Psicologia; Aprendizagem; Leitura; Escrita; Cartilha Virtual.